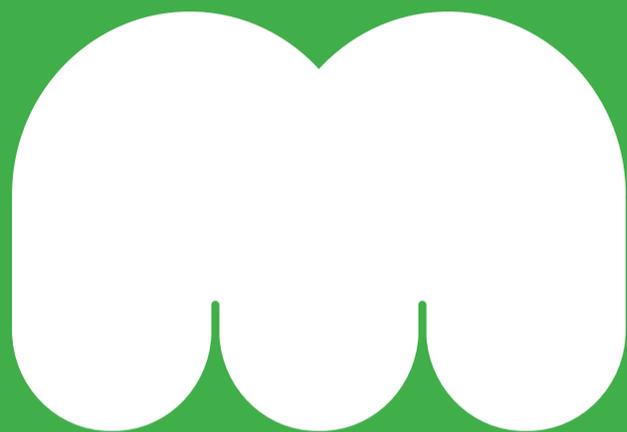


BOLETIM MUNICIPAL

N.º 12 | DEZ_2018

Distribuição gratuita



**CÂMARA MUNICIPAL
DE MAFRA**



PARQUE ECOLÓGICO INTERMODAL VENDA DO PINHEIRO



**Uma nova
centralidade**

Mafra Sustentável

No momento em que escrevo estas linhas, o Município de Mafra assinala a abertura do novo Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro. Este é o exemplo paradigmático do investimento municipal em duas áreas estratégicas para a sustentabilidade do Concelho de Mafra: **ambiente e mobilidade**.

Na verdade, a **preocupação ambiental** não se restringe ao ciclo urbano da água ou à gestão dos resíduos, que constituem necessidades básicas de resposta prioritária; antes, alarga-se também às questões da conservação da biodiversidade, da adaptação às alterações climáticas ou da criação de áreas verdes com funções específicas.

Na sua vertente de parque ecológico, o novo espaço verde construído na Venda do Pinheiro assume uma dupla função específica, tanto na valorização do ecossistema fluvial do Lizandro, como na promoção do lazer para toda a família. A ambição é que este seja, afinal, um **ponto de encontro comunitário com a natureza**, plenamente integrado na malha urbana.

Ao mesmo tempo, na sua vertente de parque intermodal, este equipamento traduz bem a prioridade municipal atribuída à **mobilidade**, que é condição determinante na diminuição da poluição, na gestão sustentável dos recursos naturais e até na promoção da saúde pública.

Alterar a cultura de mobilidade existente – ou seja, incentivar a utilização do transporte coletivo em detrimento do transporte individual – depende, indubitavelmente, da implementação de um **programa planeado, coerente e estruturado**.

É isso que o Município de Mafra tem feito: à **escala municipal**, construindo parques intermodais que beneficiam a acessibilidade aos transportes públicos e, em complemento, aumentam a capacidade de estacionamento automóvel para os cidadãos que, diariamente, realizam movimentos pendulares no percurso casa/ trabalho (à semelhança dos investimentos realizados em Mafra, na Malveira, na Venda do Pinheiro e, futuramente, também na Ericeira); à **escala metropolitana**, criando um passe único, com preço acessível, para utilização do serviço público de transporte rodoviário de passageiros, dissuadindo o recurso ao transporte individual que é responsável por congestionamentos de trânsito e, mais do que isso, pela crescente emissão de CO₂ para a atmosfera, um dos maiores causadores do aquecimento global.

Em suma, investindo no ambiente e na mobilidade, pretende a Câmara Municipal garantir a **qualidade de vida nas nossas vilas e aldeias**: em primeiro lugar, em benefício dos residentes; em segundo lugar, na promoção da competitividade económica do território, contribuindo positivamente para a atratividade turística e para a fixação de negócios, gerando emprego e riqueza. Este é, definitivamente, um desígnio que nos une!

Com este espírito de esperança renovada, alicerçado na união, dirijo a todos os munícipes os melhores votos de um **feliz ano de 2019**, pleno de realizações!

HÉLDER SOUSA SILVA

Presidente da Câmara Municipal de Mafra

O ambiente e a mobilidade são duas áreas estratégicas para a sustentabilidade do Concelho de Mafra



Ficha Técnica

Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Mafra | Praça do Município, 2644-001 Mafra

Telef.: 261 810 100

e-mail: geral@cm-mafra.pt

www.cm-mafra.pt

Impressão: Funchalense - Empresa Gráfica, S.A.

Tiragem: 38.000 exemplares

Depósito Legal: 378366/ 14

Distribuição gratuita

Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro

A Venda do Pinheiro dispõe de uma nova centralidade, integrada na malha urbana, que alia a preservação do ambiente ao lazer e à mobilidade. Distribuído por uma extensa área de aproximadamente 5 hectares, o Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro é um espaço multidisciplinar, que contribui tanto para o aumento da qualidade de vida dos residentes, como para a atração de visitantes.

No âmbito da preservação do ambiente, e valorizando a proximidade à nascente do mais importante rio do Concelho de Mafra (o Lizandro), o Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro integra a Biblioteca/ Centro Interpretativo, para além das extensas zonas verdes e de um lago.

No âmbito do lazer, destaca-se o bar de apoio, um espaço infantil de jogo e recreio, uma zona de merendas, uma área desportiva com campos de futebol de 5/ andebol e de basquetebol 3X3, um skate parque, um circuito de manutenção com equipamentos desportivos, um parque canino, a par de espaços para a realização de atividades ou eventos ao ar livre e de uma rede de caminhos pedonais.

No âmbito da mobilidade, e considerando a necessidade de reorganizar o interface transportes públicos/ veículos privados na Venda do Pinheiro, decorrente dos percursos pendulares realizados entre o Concelho de Mafra e a Área Metropolitana de Lisboa, foram criadas seis zonas para tomada e largada de passageiros, com abrigos, bem como se disponibiliza uma ampla zona de estacionamento, com 158 lugares para veículos ligeiros, quatro lugares para pessoas com mobilidade reduzida e três lugares para autocarros. Ainda no capítulo da mobilidade, foi criado um novo acesso à Escola Básica da Venda do Pinheiro, permitindo maior segurança e fluidez na entrada para

este estabelecimento de ensino.

Esta obra representa um investimento de cerca de 4 milhões de euros, valor este que inclui a aquisição do terreno, assim como a intervenção de reordenamento das vias de trânsito na envolvente do Parque, que está em curso. Na componente de parque intermodal, verificou-se o cofinanciamento FEDER pelo Programa Lisboa 2020, no valor de 284.292,18€. Já na componente de parque ecológico, a comparticipação é no valor de 494.668,26€, pelo mesmo programa.

A cerimónia de inauguração do Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro foi muito participada pela comunidade, verificando-se a presença empenhada de várias instituições locais: da música à largada de pombos, incluindo a realização de diversificadas atividades desportivas, culturais e de sensibilização animal nos diferentes espaços do novo Parque e até a distribuição de produtos regionais, “presenteando” o público presente.

Destaque para o “apadrinhamento” de árvores por alunos da Escola Básica n.º 1 da Venda do Pinheiro. Num gesto simbólico que evocou o seu compromisso – cuidar do património natural que é de todos – estes alunos colocaram mensagens nas árvores, sob o tema da preservação ambiental.





Mapa do Parque



Parque de estacionamento



Zonas verdes



Parque canino



Nova entrada e abrigos - Escola Básica da Venda do Pinheiro



Zonas verdes



Projeto “Peixes Nativos”: Educação ambiental

Considerando que os peixes de água doce constituem um dos grupos mais ameaçados no nosso país, estando mais de metade das espécies endémicas de Portugal em risco de extinção, a Câmara Municipal participa no projeto “Peixes nativos”, na sequência do protocolo de colaboração celebrado com o ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida e com a Águas do Tejo Atlântico, S.A.

O projeto, desenvolvido pelas referidas entidades em colaboração com o Aquário Vasco da Gama, tem como principais objetivos monitorizar anualmente, na época de seca estival, os ecossistemas fluviais e sensibilizar a comunidade, nomeadamente o público escolar, para a necessidade de preservar os rios e o seu meio envolvente.

Neste âmbito, estão a ser desenvolvidas atividades de sensibilização e educação ambiental no Concelho de Mafra, vocacionadas tanto para os alunos do 1.º ciclo como para a comunidade em geral, as quais integraram ações pedagógicas de âmbito teórico e saídas de campo aos rios Lizandro e Safarujo, contribuindo para o incremento da literacia ambiental dos diferentes públicos.



Recolha de monstros e verdes: Planeamento semanal

De modo a tornar mais eficiente o sistema gratuito de recolha porta a porta de “monstros” e “verdes”, a Câmara Municipal definiu um calendário semanal, de 2.ª a 6.ª feira, das 8 às 19 horas.

Assim, os municípios que pretendem desfazer-se destes resíduos deverão telefonar para a Linha Verde 800 204 505, a fim de agendar a recolha, sendo que esta é assegurada de acordo com o seguinte planeamento por Freguesias/ União de Freguesias: 2.ª feira, Ericeira, Mafra e Sto. Isidoro; 3.ª feira, Malveira e S. Miguel de Alcainça, Milharado, Venda do Pinheiro e Sto. Estêvão das Galés; 4.ª feira, Azueira e Sobral da Abelheira, Carvoeira e Encarnação; 5.ª feira, Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário, Igreja Nova e Cheleiros, Mafra; 6.ª feira, Ericeira, Malveira e S. Miguel de Alcainça, Sto. Isidoro, Venda do Pinheiro e Sto. Estêvão das Galés.

Os “monstros” são objetos volumosos fora de uso que, pelas suas dimensões, não podem ser depositados na contentorização normal, a exemplo de móveis, colchões, tapetes, equipamentos elétricos ou eletrónicos. Os “verdes” são resíduos que resultam da limpeza de jardins e hortas, a exemplo de ramos, aparas, ervas, etc.

Alterações climáticas: Planear à escala intermunicipal

A Área Metropolitana de Lisboa e a Câmara Municipal promoveram um *workshop* destinado aos “atores estratégicos municipais” no âmbito da elaboração do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da Área Metropolitana de Lisboa (PMAAC-AML). A iniciativa pretendeu esclarecer os diversos intervenientes a nível local, assim como recolher os seus contributos para a elaboração deste plano que visa integrar, no planeamento intermunicipal, uma problemática que tem consequências no ambiente, na saúde e na economia.

O PMAAC-AML tem como principais objetivos conhecer, de forma mais aprofundada, este fenómeno, identificando as opções necessárias para a adaptação das infraestruturas, dos equipamentos, dos métodos e práticas, das entidades públicas e privadas e das populações aos cenários futuros.

Na ocasião, o Presidente da Câmara Municipal de Mafra salientou o papel pioneiro que a Autarquia tem vindo a desenvolver neste campo, desde 2015, que culminou, em fevereiro de 2017, com a aprovação da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.



Autarquia reforça rede de recolha seletiva de resíduos

Contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a redução dos impactos sobre o meio ambiente, a Câmara Municipal tem vindo a reforçar a rede de recolha seletiva de resíduos sólidos urbanos (RSU), tendo sido instalados 26 novos ecopontos nas várias freguesias do Concelho, ao longo do ano de 2018.

O reforço da capacidade de recolha, bem como a sua maior distribuição pelo território têm vindo a contribuir para o aumento da quantidade de resíduos seletivos recolhidos, sendo que até ao final de novembro de 2018 foram recolhidas 1222 toneladas de papel/cartão; 724 toneladas de embalagens de plásticos/metal; e 1142 toneladas de vidro, correspondendo, respetivamente, a aumentos de 9% e 8% face ao período homólogo do ano de 2017.

A gestão adequada dos resíduos tem sido uma das principais preocupações da Autarquia em termos ambientais, de modo a que tem vindo a desenvolver respostas adequadas para o tratamento e valorização destes resíduos, sendo que a recolha seletiva se assume como um aspeto central no cumprimento da lógica dos 3 R's (reduzir, reutilizar e reciclar), como também à otimização do próprio processo de tratamento de resíduos.



Município de Mafra recebe o galardão ECOXXI

Pelo quarto ano consecutivo, o Município de Mafra foi distinguido, pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), com o galardão ECOXXI, reconhecendo o trabalho desenvolvido a nível autárquico na monitorização e aferição de ações e políticas públicas em diversas áreas, tendo como finalidade a construção da sustentabilidade, sendo analisados 21 parâmetros.

No ano de 2018, o Município melhorou o seu índice de desempenho, passando de 69% para 76%, destacando-se os resultados em áreas como as Políticas na Promoção da Educação Ambiental por Iniciativa do Município, Implementação do Programa Bandeira Azul, Certificação em Sistemas de Gestão da Qualidade, Qualidade da Água para Consumo Humano, Qualidade dos serviços de águas prestados aos utilizadores, Produção e Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos e Turismo Sustentável.

O sistema de indicadores que integram o cálculo do índice ECOXXI visa apontar um conjunto de metas consideradas como as ideais para o cumprimento dos paradigmas de sustentabilidade, resultando num diagnóstico anual do percurso de cada município.

Mafra é Município Parceiro nas Eco-Escolas

Reconhecendo o apoio à implementação da metodologia do programa Eco-Escolas nos estabelecimentos de educação e ensino do Concelho, a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) distinguiu a Câmara Municipal como "Município Parceiro Eco-Escolas 2018".

No ano letivo 2017/ 2018 foram 23 os estabelecimentos de ensino concelhios que participaram nesta iniciativa, número que irá crescer no ano letivo de 2018/ 2019, estando em curso 32 candidaturas. O Município disponibiliza apoio técnico na área de educação ambiental, bem como garante uma comparticipação financeira.

O "Eco-Escolas" é um programa de educação ambiental nas escolas à escala internacional que, em Portugal, é coordenado pela ABAE.

Tem por principal objetivo encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pelas escolas em benefício do ambiente, destinando-se a todos os graus de ensino. A sua metodologia, inspirada nos princípios da Agenda 21 local, visa garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-os na construção de uma comunidade mais sustentável.



Educação ambiental nas escolas

Considerando que os novos saberes e atitudes adquiridos nos primeiros anos de vida são fulcrais para o processo de alteração de mentalidades, fazendo dos homens de amanhã cidadãos preocupados com as questões da preservação da natureza, a Câmara Municipal está a desenvolver um programa de educação ambiental vocacionado para crianças e jovens, tendo a escola como epicentro.

O projeto "Soapy" constitui, entre muitos outros, o mais recente exemplo desta dinâmica. O kit "Soapy" foi desenvolvido por cientistas da Universidade de Coimbra e permite, a partir de óleo alimentar usado, a criação de sabão líquido dermatologicamente testado e 100% biodegradável. A reciclagem deste óleo permite retirar do saneamento um resíduo perigoso, que contamina a água.

O kit está a ser distribuído, gratuitamente, às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo inscritos nas Atividades na Interrupção Letiva do Natal, sendo a iniciativa completada com a realização de *workshops*, de modo a que possam aprender a utilizar o "Soapy" e que, em casa, sensibilizem a família para a necessidade de reciclagem do óleo usado.

Super P: Herói da causa ambiental

Sabia que, atualmente, oito milhões de toneladas de plástico vão parar aos oceanos todos os anos?

E sabia que, a este ritmo, se estima que, em 2050, os oceanos terão mais plástico do que peixes?

Considerando este problema à escala mundial, a Câmara Municipal promoveu, em complemento às suas ações de sensibilização, a edição de um breve filme de animação, com o título "Plástico, um desafio ambiental", que se destina às crianças do Concelho de Mafra.

"Super P" é o nome do super-herói deste filme, do qual também fazem parte outras personagens bem conhecidas, tais como a estátua do "Guardião da Reserva Mundial de Surf da Ericeira" ou os gamos da Tapada Nacional de Mafra.

Nesta história, as crianças são convidadas a refletir sobre as suas escolhas diárias e propõe-se que sejam adotados novos comportamentos em família, nomeadamente a utilização de recipientes reutilizáveis e recicláveis, alternativos ao plástico.

Todos são desafiados a ser super-heróis ambientais. Afinal, "O planeta também precisa da tua ajuda!".

Município de Mafra com passe único de 30 ou 40 euros

Já a partir de abril do 2019, os Municípios da Área Metropolitana de Lisboa (AML) disponibilizam passes únicos com o custo máximo de 30 euros para os serviços públicos de transporte rodoviário de passageiros de âmbito municipal e de 40 euros para transporte intermunicipal. As crianças até aos 12 anos não pagam transporte e, por família, o pagamento máximo total será de 80 euros (dois passes sociais).

Para além do apoio direto às famílias, pretende-se a dissuasão da utilização do transporte individual, beneficiando o ambiente e a mobilidade.

Para esta medida foi criada a empresa de Transportes Metropolitanos de Lisboa, que será responsável pela gestão da rede, da bilhética e dos tarifários de Mafra e dos restantes municípios da AML.

O mapa de rede, a elaborar com o contributo dos municípios abrangidos, contemplará novas carreiras, tanto dentro de cada município, como entre municípios.

No caso de Mafra, o Município vai investir, do seu orçamento, 1,5 milhões de euros por ano, na melhoria do serviço de transporte público de passageiros, na sequência da aprovação, pelo Conselho Metropolitano de Lisboa, do cofinanciamento este sistema, de modo a possibilitar a renovação do material circulante. Este cofinanciamento foi calculado com base em três variáveis: área, população e receita média dos anos 2015 e 2017 em cada município.

Estas deliberações foram tomadas na sequência das resoluções assumidas na 1.ª Cimeira das Áreas Metropolitanas, na qual os Municípios assumiram, como prioridades, a melhoria da mobilidade, a simplificação do sistema tarifário e a redução significativa do seu custo para o utente, de forma a induzir a crescente utilização do transporte público de passageiros, contribuindo igualmente para a sustentabilidade ambiental.



Foto: CML

Mais iluminação LED

A Câmara Municipal procedeu à instalação de mais 457 unidades de iluminação tipo LED, nas freguesias de Mafra e da Ericeira e na União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros. Estas intervenções inserem-se num programa municipal continuado de promoção de maior eficiência energética da rede de iluminação pública, o qual tem vindo a ser desenvolvido, de forma faseada, nas principais artérias das freguesias.

A substituição da iluminação de vapor de sódio de alta pressão permite obter resultados muito significativos de poupança de energia elétrica. Assim, a intervenção abrangeu a Urbanização de Santa Bárbara, o Largo Mira Parque e a Avenida das Forças Armadas (Mafra), assim como a Estrada Regional 247, entre as praias da Foz do Lizandro e Ribeira d'Ilhas (Ericeira) e ainda a Variante entre o Juncal e a Carapineira (Igreja Nova), permitindo uma poupança na ordem dos 50 a 70%.

Para além da redução de custos, o sistema LED assegura uma maior uniformidade na iluminação pública do Concelho, contribuindo para a otimização na visualização noturna dos locais e, consequentemente, para a melhoria das condições de segurança.





**Construção da Unidade de Saúde
Mafra Norte, Mafra**



Pavimentação, Antas



Pavimentação, Antas



Limpeza das margens do Rio Pequeno, Arquitecto



Pavimentação, Caneira Velha



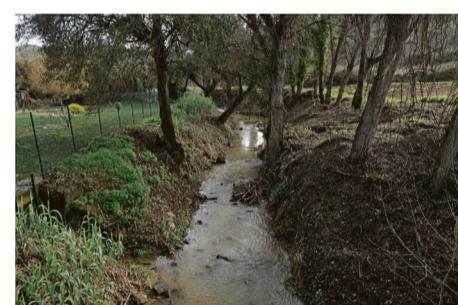
Pavimentação, Asseiceira Pequena



Colocação de ecoponto, Ribamar



Pavimentação, Asseiceira Pequena



Limpeza das margens do Rio do Cuco, Sto. Isidoro

Reordenamento de trânsito na Venda do Pinheiro

A Câmara Municipal está a intervir, de forma abrangente, no reordenamento do trânsito na Venda do Pinheiro, proporcionando uma maior fluidez na circulação automóvel e o aumento da segurança pedonal.

Esta intervenção realiza-se ao longo da Estrada Nacional (EN) n.º 8, desde a entrada do Parque Ecológico e Intermodal até ao nó de acesso à autoestrada. O objetivo fundamental é que, através da articulação entre rotundas, se eliminem os atravessamentos da EN8, que têm sido responsáveis por estrangulamentos na circulação.

Com este reordenamento, é também possível criar passeios ao longo das vias (incluindo uma zona pedonal em frente à Capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo), disponibilizar novas paragens de autocarro junto ao nó de acesso à autoestrada e ainda realizar a requalificação urbana do Largo de Santo António.



Reordenamento de trânsito, Venda do Pinheiro



Reordenamento de trânsito, Venda do Pinheiro



Reordenamento de trânsito, Venda do Pinheiro



Reordenamento de trânsito, Venda do Pinheiro

Venda do Pinheiro com novo relvado sintético

A Câmara Municipal inaugurou o novo relvado sintético do Estádio Municipal da Venda do Pinheiro, assim contribuindo para a elevação das condições disponibilizadas para aprendizagem, treino e competição.

Nesta cerimónia, o Presidente da Câmara Municipal destacou que este investimento se enquadra num programa municipal alargado de qualificação dos recintos desportivos do Concelho, considerando o papel decisivo do desporto na formação integral das crianças e jovens, tanto no desenvolvimento psicomotor, como na aquisição de competências sociais, aprendendo valores como o *fair-play*, o respeito pelo adversário e o trabalho em equipa.

No caso do relvado do Estádio Municipal da Venda do Pinheiro, infraestrutura municipal que está cedida ao Clube Desportivo da Venda do Pinheiro, este serve mais de 220 atletas do referido Clube, na sua maioria provenientes dos escalões de formação.

As primeiras jogadas no novo relvado sintético foram realizadas pelos traquinas e petizes, com idades entre os 6 e os 9 anos, que participaram no encontro "Mafra Foot".



Campo de treinos do Clube Desportivo de Mafra com mais condições

Depois do Barril, Jerumelo, Ericeira, Bocal e Venda do Pinheiro, o programa municipal de modernização de recintos desportivos do Concelho continua na vila de Mafra.

A Câmara Municipal está a proceder à substituição do relvado sintético do denominado Campo Herlander Rolo, que está ao serviço das camadas jovens do Clube Desportivo de Mafra.

São mais de 270 atletas que passarão a dispor de melhores condições para a aprendizagem do futebol.



2019: sustentabilidade ambiental, social e económica

O orçamento municipal para 2019, no valor de 63,5 milhões, caracteriza-se por duas premissas: o rigor na gestão, patente na redução da despesa corrente face a 2018 e na arrecadação de receita estrutural para honrar os compromissos assumidos e garantir a prestação de serviços essenciais; e a seletividade na despesa, materializada em investimentos que contribuem para o desenvolvimento sustentável do Concelho, verificando-se um acréscimo de 3,3% nas Grandes Opções do Plano, aumentando para 39 milhões de euros.

Considerando que o desenvolvimento sustentável é, por definição, aquele que é capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer ou hipotecar a capacidade de atender às necessidades das gerações vindouras, o investimento municipal para 2019 estrutura-se em três vetores: ambiental, social e económico.

Sustentabilidade ambiental

No vetor da sustentabilidade ambiental evidencia-se a aposta estratégica na mobilidade, cujo exemplo é o cofinanciamento do sistema de transporte público de passageiros. Também neste âmbito, prevê-se a continuada manutenção da rede viária em todas as freguesias, assim como a construção de infraestruturas como o Parque Intermodal da Ericeira e o passeio pedonal Ribeira d'Ilhas/ Ribamar.

Nesta matéria ambiental, a aposta estende-se à salvaguarda dos recursos naturais, seja pelo desenvolvimento do projeto de construção do Parque Ecológico da Reserva Mundial de Surf da Ericeira, pela continuada intervenção de limpeza de rios e ribeiras, pela implementação de projetos como o "Laboratório Vivo para a Descarbonização" ou pelo recurso à tecnologia LED para gestão ecológica da rede de iluminação pública, seja ainda pela garantia de prestação e qualificação de serviços públicos essenciais no fornecimento de água, no tratamento de efluentes e na recolha de resíduos sólidos urbanos.

Ainda na prossecução do desenvolvimento ecologicamente harmonioso, a reabilitação urbana continua a assumir-se como prioridade municipal, tanto através dos apoios atribuídos aos proprietários no âmbito do programa "Mafra Requalifica", como na realização de investimentos em edifícios e espaços públicos, a exemplo da requalificação do Largo da Feira da Malveira e da Casa da Família Canas ou da remodelação das acessibilidades da "Vila Velha", em Mafra.

Sustentabilidade social

No vetor da sustentabilidade social, destacam-se as áreas da educação e do apoio social. Na primeira destas prevê-se a conclusão da renovação e ampliação do parque escolar do Concelho com a intervenção na Escola Básica António Bento Franco, na Ericeira, bem

como o desenvolvimento de projetos inovadores suportados na utilização das novas tecnologias, a exemplo do "Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar" e da renovação do parque informático das escolas. Além disso, atentas as novas realidades sociais, a autarquia vai disponibilizar habitações para arrendamento a custos controlados e, por outro lado, reforçar o "Programa Municipal de Apoio à Família".

Quanto à área da cultura, salienta-se a instalação do Museu Nacional da Música em Mafra como o projeto charneira, para além da criação do Museu do Pão e da requalificação do Complexo Cultural Quinta da Raposa, de modo a acolher, também, a Biblioteca Municipal.

Sustentabilidade económica

No vetor da sustentabilidade económica estará, igualmente, presente a preocupação ecológica, tanto no âmbito da economia do mar, através de projetos como "Ouriceira Mar" e "Mar 2020", como no âmbito do turismo *outdoor*. "Mafra Sustentável" é o nome do programa que congregará iniciativas tão distintas como a criação e sinalética de percursos pedestres ou a instalação de estruturas para observação de aves.

Reforço da capacidade operacional

O desenvolvimento ecologicamente harmonioso, socialmente equitativo e economicamente eficaz do Concelho muito depende da capacidade operacional da Câmara Municipal, razão pela qual serão desenvolvidos projetos de modernização administrativa dos serviços e de renovação do parque informático, para além da elevação das condições físicas de trabalho e de atendimento ao público, designadamente com a requalificação do antigo Edifício das Finanças de Mafra para instalação dos serviços de ação social, cultura e turismo.



Surf Summit 2018

Durante três dias, a Ericeira recebeu mais de 200 líderes mundiais da tecnologia, de startups e investidores para realizar atividades outdoor e para estabelecer, em ambiente informal, contactos de negócios. O evento culminou com uma grande novidade: Paddy Cosgrave, CEO da Web Summit, anunciou que a Surf Summit continua a realizar-se na Ericeira durante os próximos dez anos, representando uma oportunidade acrescida para a projeção internacional do nosso território e para fomentar a proximidade com investidores.

Fazendo o balanço de “dois maravilhosos anos” da iniciativa na Ericeira, Paddy Cosgrave sublinhou que esta constitui, para os empreendedores participantes, “uma oportunidade única de trocar experiências num ambiente diferente que é o do surf”, evidenciando a qualidade das condições naturais da Ericeira e a hospitalidade da comunidade local.

Entre os inscritos na Surf Summit 2018, estiveram executivos de entidades muito diversificadas, a exemplo do Citibank, do Banco Central Europeu, da Comissão Europeia, da Microsoft, da SAP, da Universidade de Columbia ou do Youtube.

Na sua terceira edição, a iniciativa integrou aulas de surf, stand up paddle, BTT, caminhada e ioga, terminando com uma conferência dedicada ao tema do “Plástico nos oceanos”,

que se realizou na Quiksilver Boardriders Ericeira.

Esta conferência juntou, no primeiro painel de discussão, o ericeirense Tiago Pires (primeiro surfista português a disputar o circuito mundial), Joana Schenker (primeira atleta portuguesa a conquistar o título de campeã mundial de bodyboard), Andrew Cotton (surfista de ondas grandes) e Christina Alfonso (chief executive na área do investimento).

O segundo painel, dedicado a pensar nas soluções para redução da utilização do plástico, reuniu Garrett McNamara (surfista de ondas grandes que estreou, neste evento, um vídeo de cariz ambiental), Hugo Vau (surfista português de ondas grandes), Anastasia Ashley (surfista e modelo californiana) e Emrah Ercan (diretor de soluções digitais).



Mafra na Web Summit

O Município de Mafra esteve presente no maior evento de tecnologia da Europa que decorreu em Lisboa: a Web Summit. A iniciativa teve lugar logo após a realização da Surf Summit, na Reserva Mundial de Surf da Ericeira.

Perante 70 mil participantes de 170 países, incluindo 20 mil empresas, 2.500 jornalistas e mil oradores, entre os quais os maiores CEOs e líderes políticos mundiais, o Concelho de Mafra apresentou-se como destino de experiências ao ar livre, mas também como local inspirador para as indústrias criativas, verificando-se a representação de empresas locais, uma das quais presente nas finais do Concurso de Startups.





Surf Cities: networking

O Município de Mafra participou no Encontro Anual da Rede Internacional de Surf Cities (World Surf Cities Network), que se realizou em San Sebastian, em Espanha.

Este encontro internacional integrou, pela primeira vez, um fórum que pretendeu divulgar as boas práticas, desenvolvidas pelos Municípios membros, a partilha de experiências com especialistas do segmento do *surfing*, em áreas como a inovação, o comércio e outros setores económicos, para além da definição de projetos comuns.

A "World Surf Cities Network" visa promover a atividade económica local (indústria, turismo e emprego) por meio do surf, através da partilha de conhecimentos, de ideias e da cooperação em projetos entre as cidades-membros.

Ericeira e Lacanau na promoção da indústria do surf

Por ocasião do EDP Billabong Pro Ericeira, o Município de Mafra foi visitado pelo Presidente da Câmara Municipal de Lacanau, França, onde se encontra um dos principais *spots* franceses da modalidade).

O edil francês e o Presidente da Câmara Municipal de Mafra estreitaram laços de cooperação institucional para promoção turística conjunta dos destinos e para dinamização económica da indústria do *surfing*.

Nesta visita, o Presidente da Autarquia de Lacanau, Laurent Peyronnet, fez-se acompanhar pela Vereadora do Desporto, Sylvie Lavergne, mostrando-se particularmente interessado nas questões da preservação, gestão e projeção da Reserva Mundial de Surf da Ericeira, primeira na Europa e segunda no mundo.

Lacanau é uma comuna francesa próxima de Bordéus, apresentando muitos pontos em comum com a Ericeira, tanto ao nível da atratividade turística, como da dinâmica da comunidade surfista.



Estratégia e desenvolvimento do Turismo Outdoor

Cerca de duas centenas de profissionais do setor, especialistas e estudantes reuniram-se para refletir sobre o turismo praticado ao ar livre na III Conferência Internacional dedicada a esta temática. A iniciativa, organizada pela Autarquia, versou, essencialmente, sobre a sustentabilidade.

A conferência inseriu-se numa estratégia alargada do Município orientada para a promoção do turismo *outdoor* nas suas diversas vertentes, agregando os diferentes interlocutores que atuam no setor, tendo na Autarquia de Mafra o principal agente dinamizador. A estratégia visa a divulgação de boas práticas, a consolidação de uma rede de contactos às escalas local, nacional e internacional e tem na inovação e na sustentabilidade ambiental elementos chave de sucesso.

Neste contexto, ao fazer a abertura deste fórum de reflexão, o Presidente da Câmara Municipal salientou que o Município pretende reforçar o seu posicionamento como destino turístico sustentável, baseado no equilíbrio de valores ambientais, socioculturais e económicos. Em matéria de turismo, mencionou que a ambição é que a dinâmica não se restrinja à orla costeira, mas abranja todo o território.

O primeiro painel, sobre "O posicionamento nacional do turismo *outdoor*", contou com a participação de Jorge Humberto Silva (Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa), que apresentou as iniciativas dinamizadas para aprofundar o relacionamento entre a cidade e a região de Lisboa, desenvolvendo uma maior abrangência da oferta turística e cooperação a nível regional; António Marques Vidal (Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos) sublinhou os principais desafios ao desenvolvimento do turismo *outdoor*, reiterando a necessidade de uma maior cooperação e as-

sociação entre operadores para criação de mais-valias; António Carlos Duarte (Associação Geopark Arouca) expôs a experiência desenvolvida no Geopark, bem como a criação de produtos estruturados e ofertas integradas para a afirmação do destino.

O segundo painel, sobre "O investimento na promoção do turismo *outdoor*", contou com Frederico Teixeira (Ocean Events), que fez referência à criação da marca "Portuguese Waves": um plano estruturado e consistente de como promover e vender um conceito; Sandra Gredig (Allegra Tourimus) referiu a necessidade do planeamento e identificação de oportunidades para a criação da identidade da oferta; Christopher Doyle (Adventure Travel Trade Association) salientou a importância da sustentabilidade, afirmando que o turismo deve ser planeado a longo prazo, nomeadamente ao nível dos objetivos.

No terceiro painel, "Num destino de surf: estratégia, mercados e consumidores", Ana Catarina Moura, investigadora, apresentou o seu estudo "O valor económico do turismo de surf na Ericeira"; Tim Vieira, investidor, defendeu a oportunidade de encontrar outros tipos de valores que não o turismo de massa; Filipa Cardoso (Turismo de Portugal) referiu os projetos desenvolvidos para promoção do destino e o papel que o surf assume; Jorge Cardoso (Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal) apresentou o projeto desenvolvido a nível do "glamping", reiterando a importância de legislar, certificar e qualificar.



Taxa municipal para garantir o turismo sustentável

O Município de Mafra aprovou a criação da Taxa Municipal Turística, instituída na modalidade de taxa de dormida no valor unitário de 2€ na época alta (1 de maio a 31 de outubro) e de 1€ na época baixa (1 de novembro a 30 de abril). Consolidada que está a dinâmica turística do Concelho de Mafra, traduzida em milhares de visitantes, esta taxa destina-se a garantir o turismo sustentável e, por outro lado, a qualidade de vida dos residentes.

Esta deliberação decorreu do reconhecimento de que a elevada procura turística registada no Concelho de Mafra dinamiza o tecido económico local, proporcionando novas oportunidades de negócio e de emprego, mas que, sem embargo, também acarreta um aumento substancial de gastos nos cofres do Município, o qual, pelo incremento populacional, se vê confrontado com despesas adicionais em diversos domínios.

Face a tal “pegada turística”, urge assegurar novas fontes de financiamento, imputando aos próprios turistas a responsabilidade pelos acrescidos gastos na prestação de serviços, encaminhando esta verba, totalmente, para a qualificação do destino turístico, tanto no reforço dos serviços de limpeza e na realização de obras de manutenção e qualificação ambiental, patrimonial ou urbanística do espaço público, como ainda na criação de infraestruturas de apoio a visitantes e turistas em todo o território do Concelho.

Para o efeito, o Município de Mafra aplicará, a partir de 1 de janeiro de 2019, uma taxa de dormida devida por hóspede, com idade superior a 12 anos, e por noite, até ao máximo de sete noites por pessoa, em qualquer tipologia de alojamento nos empreendimentos turísticos ou estabelecimentos de alojamento local, localizados no Concelho de Mafra. A taxa será aplicada a todos os hóspedes, independentemente da sua nacionalidade, local de residência e modalidade da respetiva reserva (presencial, analógica ou digital), estando isentos os portadores de deficiência.

Os valores cobrados são reduzidos para metade nos parques de campismo e na Tapada Nacional de Mafra.



Alojamento local: regular para qualificar

Com o objetivo de garantir o equilíbrio entre as ofertas de habitação e de alojamento local, o Município de Mafra deliberou suspender, pelo prazo máximo de um ano, a autorização de novos registos de estabelecimentos turísticos de alojamento local no núcleo urbano da vila da Ericeira, correspondente à Área de Reabilitação Urbana (ARU), até à entrada em vigor do regulamento municipal.

Face à entrada em vigor da Lei n.º 62/ 2018, de 22 de agosto, que alterou o regime de autorização de exploração dos estabelecimentos de alojamento local (AL), os municípios passaram a dispor de novas competências, nomeadamente ao nível da fiscalização, da instrução dos respetivos processos e aplicação de coimas e sanções acessórias, para além de que podem opor-se à mera comunicação prévia com prazo (que é o meio de registo atual dos estabelecimentos de AL) e podem aprovar, por regulamento, a existência de áreas de contenção por freguesia.

Atendendo ao número de estabelecimentos de AL já existentes na ARU da Ericeira (dos 1093 prédios de uso habitacional, aproximadamente 20% apresentam registos de AL), entendeu o Município de Mafra que, não obstante o seu contributo na requalificação do edificado existente, no rejuvenescimento da atividade turístico-económica e na criação de postos de trabalho, o continuado crescimento desse número poderá comprometer o papel essencial que a função habitacional desempenha quer na fixação de residentes e na atração de novas famílias, quer enquanto fator de identidade e na manutenção da memória da vila.

Assim, o Município de Mafra suspendeu, pelo prazo de um ano, o registo e conseqüente instalação de novos estabelecimentos de AL nesta área de contenção da Ericeira até à aprovação do regulamento municipal que definirá, para todo o Concelho de Mafra, as condições que contribuam para a qualificação deste importante segmento turístico.

Na ótica da promoção da qualidade da oferta, que é fundamental para garantir a qualidade do destino turístico, a Câmara Municipal deliberou, também, criar uma nova equipa de fiscalização técnica para realizar vistorias a fim de verificar as condições higiossanitárias, o nível de conservação do edifício e dos serviços prestados por estes estabelecimentos.

Ericeira e Mafra: melhores freguesias para viver

Um estudo sobre a qualidade de vida na Grande Lisboa concluiu que Ericeira e Mafra são, respetivamente, a segunda e terceira melhores freguesias para viver, apenas superadas pelo Parque das Nações, em Lisboa.

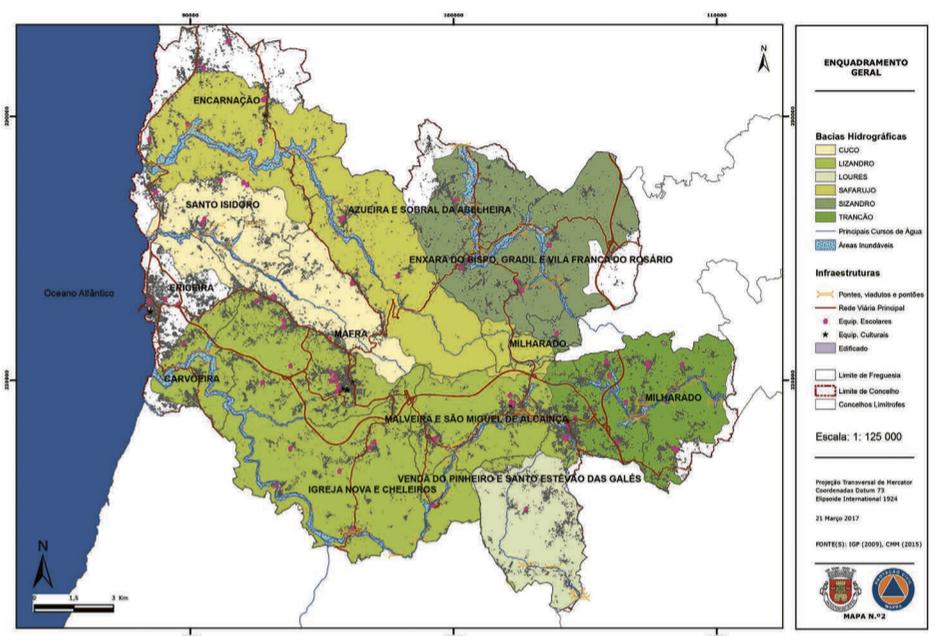
Para o efeito, foram avaliadas 67 freguesias de nove concelhos (Amadora, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Odivelas, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira), de acordo com 12 fatores, a exemplo da segurança, limpeza, transportes públicos, espaço de lazer, estabelecimentos de ensino, custo de vida em geral ou acessos e estacionamento.

Este estudo foi elaborado pelo portal imobiliário Imovirtual, tendo sido inquiridos 2.200 indivíduos.



Planos especiais de emergência de Proteção Civil do Concelho de Mafra

A Câmara Municipal elaborou o Plano Especial de Emergência de Proteção Civil para o Risco de Cheia, Inundação e Galgamentos Costeiros e o Plano Especial de Emergência de Proteção Civil para o Risco Sísmico, nos quais define as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas imprescindíveis ao socorro e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de catástrofe ou de um acidente grave. Os documentos encontram-se a aguardar aprovação da Comissão Nacional da Proteção Civil. Os planos antecipam os cenários suscetíveis de desencadear um acidente grave ou catástrofe, definindo a estrutura organizacional, os procedimentos e o aumento da capacidade de resposta à emergência. A primeira etapa consistiu na avaliação do histórico – identificação dos limites das cheias e definição dos impactos e danos dos sismos; seguindo-se a avaliação de risco – estudo de caracterização das bacias hidrográficas e criação de mapas de inundação e definição da cartografia de risco sísmico do Concelho; e culminando na elaboração dos planos de emergência.



Mapa de risco de cheia do Concelho de Mafra

Plano Especial de Emergência de Proteção Civil para o Risco de Cheia, Inundação e Galgamentos Costeiros

O cenário global definido para inundações no Concelho de Mafra tem classificação de risco elevado correspondendo às inundações resultantes de evento de precipitação associado a um período de retorno de 100 anos. O plano será ativado sempre que se verificarem períodos de precipitação intensa superior a 20mm numa hora ou superior a 40mm em seis horas que possam provocar cheia/ inundação com caudal que cause isolamento ou necessidade de evacuação da população.

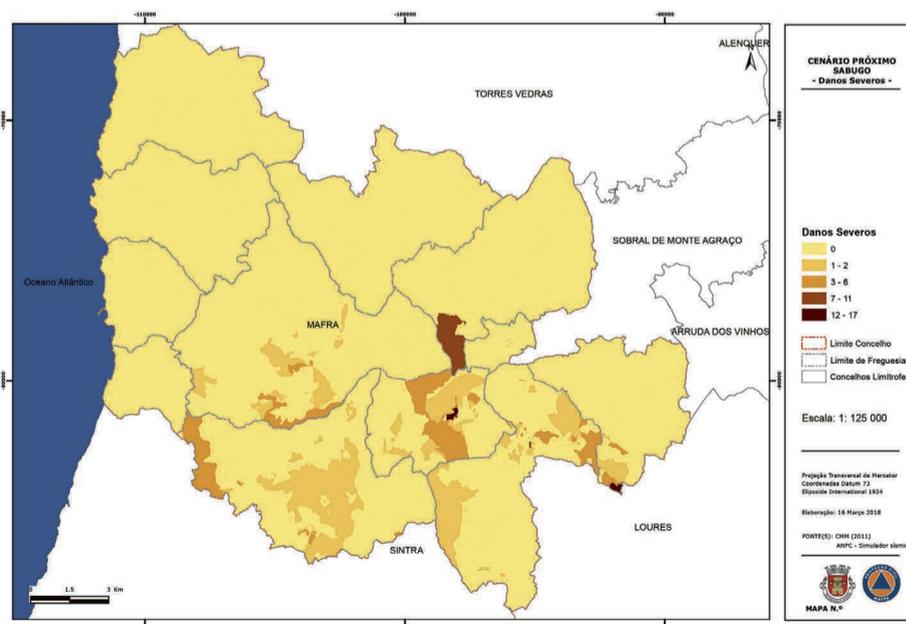
Plano Especial de Emergência de Proteção Civil para o Risco Sísmico

O Concelho de Mafra encontra-se situado numa região de risco sísmico moderado, sendo que um evento sísmico grave poderá atingir a eficácia do funcionamento do próprio Sistema de Proteção Civil.

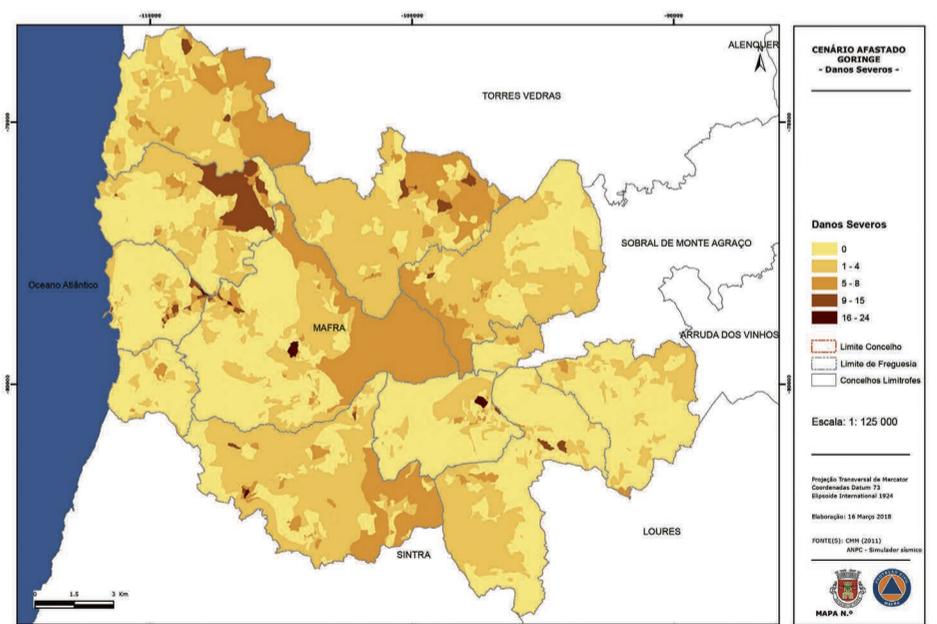
Neste tipo de emergência poderão verificar-se interrupções nas respostas institucionais, devendo os grupos, comunidades e indivíduos estar preparados para prestar as primeiras medidas de socorro e garantirem as suas necessidades básicas por um período que se pode prolongar por um tempo superior a 24 horas.

O plano será ativado quando se verificar um evento sísmico com epicentro na Área Metropolitana de Lisboa (AML) e Concelhos Limitrofes (CL) e com magnitude igual ou superior a 6,1 na Escala de Richter; ou quando se verificar um evento sísmico na AML e CL com estimativa de intensidade máxima, obtida a partir de medidas instrumentais, igual ou superior a VIII na Escala de Mercalli modificada (independentemente da localização do epicentro).

Tendo por base o histórico de sismicidade na nossa zona, foram traçados dois cenários tendo por premissa acontecimentos sísmicos numa de duas falhas: Banco de Goringe e Falha do Sabugo, respetivamente com uma magnitude elevada (9.0 na escala de Richter) e moderada a elevada (6.3 na escala de Richter).



Previsão de danos no Concelho de Mafra: cenário de um sismo próximo com epicentro na falha do Sabugo



Previsão de danos no Concelho de Mafra: cenário de um sismo afastado com epicentro no Banco de Goringe

Envelhecimento ativo e saudável

Tendo como objetivo a valorização do papel dos cidadãos idosos na sociedade, promovendo a sua plena participação social e o seu bem-estar integral, dinamizando redes de apoio, complementando as respostas sociais existentes e promovendo a articulação com a comunidade, a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas. Neste contexto, encontra-se em fase de elaboração a “Estratégia Municipal para o Envelhecimento Ativo e Saudável do Concelho de Mafra” que irá proporcionar uma resposta global e integrada, conjugando as várias iniciativas já desenvolvidas e identificando as principais áreas de intervenção futuras.

Esta estratégia pretende sensibilizar para a importância da solidariedade entre gerações, promover a mudança de atitudes em relação ao envelhecimento, incentivar a cooperação e contribuir para o desenvolvimento de políticas que melhorem a qualidade de vida das pessoas mais velhas, tendo por base o trabalho desenvolvido pelo Município ao longo dos últimos anos, nomeadamente pelo projeto “Geração SEI”. Os principais eixos são: Saúde e Bem-Estar Físico e Mental; Participação na Sociedade; Segurança e Conforto Habitacional; Acessibilidade e Mobilidade.

Fomentando a partilha de conhecimentos e experiências, a Autarquia desenvolveu um programa de animação que decorreu em Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho de Mafra. Esta iniciativa incluiu o projeto “Rugas de Riso”, promovido

pela Associação MELECA, que consiste em levar às pessoas mais velhas a arte do palhaço, da música e do circo, assim como o projeto “Partilhando Contos”, dinamizado pelo contador de histórias António Fontinha, convidando a “reviver” as histórias que fazem parte da memória coletiva, sobrevivendo na tradição oral das populações.

Por ocasião da cerimónia de abertura do novo ano letivo da Universidade e Academias Seniores do Concelho, os participantes foram desafiados a dar os seus contributos para a elaboração da “Estratégia Municipal para o Envelhecimento Ativo e Saudável do Concelho de Mafra”. Esta cerimónia destacou, em particular, o papel integrador desenvolvido por estas instituições, não só na ocupação dos tempos livres, mas sobretudo na valorização dos mais velhos, com as mais diversas proveniências geográficas, sociais e académicas.



Conferências SociALMAfra



Porque as pessoas são o nosso património mais valioso, a Câmara Municipal organizou a segunda edição do ciclo de conferências SociALMAfra, que se destina a promover a crescente capacitação dos técnicos que atuam na esfera social, mas sobretudo a mobilizar o interesse da comunidade, uma vez que todos somos cuidadores, informais ou formais.

De abril a outubro, as várias conferências contaram com a presença de reputados oradores. Apresentando um novo modelo, contribuindo para uma reflexão mais aprofundada sobre cada temática, foram abordados temas sobre “Envelhecimento Ativo e Saudável”, “Saúde Mental: para todos, para toda a vida” e “Solidariedade e cidadania”.

Formação para Associações



Atenta à importância do movimento associativo local e do trabalho desenvolvido pelos dirigentes associativos e demais colaboradores, a Câmara Municipal, em parceria com o CLDS 3G, organizou sessões formativas para as associações concelhias.

Tendo como objetivos contribuir para uma maior formação e elevando a qualidade do serviço público prestado pelas associações do Concelho, as sessões de formação tiveram como tema “Transformar Desafios em Oportunidades” e foram dedicadas à “Segurança das Instalações”, “Sustentabilidade das Associações”, “Associativismo Juvenil”, “Apoio jurídico nas Associações” e ao “Associativismo – Agora e no Futuro”.

Alimentação Saudável



Assinalando o Dia Mundial de Combate à Diabetes, a Câmara Municipal dinamizou a Semana da Alimentação Saudável, inserida no Programa Municipal de Combate à Obesidade e visando alertar para a necessidade de uma alimentação equilibrada como fator de promoção da saúde.

A iniciativa integrou uma mostra gastronómica que decorreu em 13 restaurantes do Concelho, rastreios, ações de formação e de sensibilização para o público escolar, aulas de ginástica intergeracionais e um concurso gastronómico, tendo sido premiados, em primeiro lugar, o restaurante “João da Vila Velha”, em segundo lugar o restaurante “Doce Camélia” e, em terceiro lugar, o restaurante “Sempre Quente”.

Torneio MafraFoot



O torneio Mafra Foot está de regresso para a época desportiva 2018/ 2019.

Este evento desportivo, desenvolvido pela Câmara Municipal, em colaboração com a Associação de Futebol de Lisboa, os clubes de futebol do Concelho de Mafra e o árbitro João Capela, destina-se aos escalões de Traquinas e Petizes (dos 6 aos 9 anos) e tem como objetivo promover, com a divulgação das regras do jogo, a aquisição de hábitos de autodisciplina, bem como de proporcionar a aprendizagem da cooperação com lealdade e dos princípios do *fair play*.

Os vários jogos que decorrem em cada encontro juntam cerca de 200 atletas provenientes dos 12 clubes participantes.

Amigo do Desporto



A Autarquia de Mafra foi distinguida com o galardão “Município Amigo do Desporto”.

Este programa, que se assume como uma rede de partilha, é promovido pela Associação Portuguesa de Gestão de Desporto e pela plataforma *online* “Cidade Social”, em colaboração com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, entidades que se propõem monitorizar, reconhecer e divulgar as boas práticas de intervenção, no âmbito municipal, do desenvolvimento desportivo português.

Os critérios avaliados incluem áreas como a organização de eventos desportivos, as infraestruturas existentes, as parcerias desenvolvidas e a realidade desportiva a nível local.

Órgão de Santo André: honrar o passado, dinamizar o presente e investir no futuro

Volvidos 211 anos desde a instalação dos seis órgãos da Basílica do Palácio Nacional de Mafra, ao valioso património organístico do Concelho de Mafra junta-se o novo instrumento da Igreja de Santo André que, estando dotado de dois teclados e pedaleira, permite ampliar as possibilidades de execução de repertório. São três objetivos que se cumprem com a construção deste novo órgão: honrar o passado, dinamizar o presente e investir no futuro.

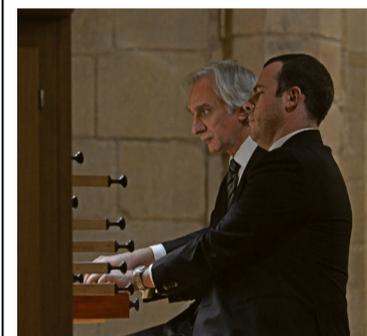
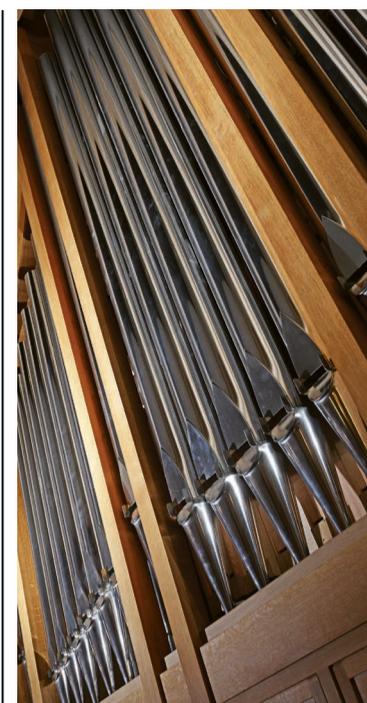
Construído pelo mestre organeiro Dinarte Machado, a conceção do novo instrumento contou com o apoio técnico dos organistas João Vaz e Rui Paiva. A sua aquisição foi suportada pelo Município de Mafra e por um mecenas local, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mafra.

Honrando o passado, Mafra passa a dispor de um novo instrumento, instalado na denominada "Vila Velha", mais concretamente na igreja que constituía o ponto de encontro da comunidade na época medieval.

Dinamizando o presente, dando nova vida ao núcleo antigo, o novo órgão permitirá enaltecer as celebrações religiosas, mas também rea-

lizar eventos musicais, nomeadamente pela criação do ciclo de concertos de Santo André, tirando partido das características do instrumento, com uma programação regular e consistente.

Investindo no futuro, este está disponível para a aprendizagem dos alunos do Conservatório de Mafra, servindo de base para o estabelecimento de uma classe de órgão, uma vez que está dotado das características necessárias para a execução do programa exigido nos currículos do ensino especializado de música, contribuindo para a formação das novas gerações.



Ciclo de Santo André

A Câmara Municipal de Mafra promove a realização de um novo ciclo de concertos dedicado à música para órgão. Contando com a participação de reputados organistas internacionais e da Escola Superior de Música de Lisboa, o Ciclo de Santo André tira partido das características do novo órgão, ampliando, significativamente, as possibilidades do repertório a executar, permitindo a abordagem de uma parcela significativa do núcleo central da literatura organística (Buxtehude, Bach, Mendelssohn), impossível de tocar em qualquer dos restantes instrumentos do Concelho. A direção artística foi entregue a João Vaz e o ciclo conta com a presença de Marco Brescia, Adriaan Hoek, Roberto Antonello e William Whitehead. Com periodicidade quinzenal, os concertos realizam-se na Igreja de Santo André, em Mafra, às 21h30. A entrada é gratuita. Consulte a programação completa em www.cm-mafra.pt

Promoção da leitura em espaço público

Reconhecendo a importância que a leitura assume para a formação, autonomia e liberdade pessoal, mas também para o exercício da cidadania, a Câmara Municipal tem desenvolvido estratégias que visam promover a leitura em espaço público. Neste sentido, têm sido dinamizados os projetos “Caminhos de Poesia” e “Bibliotecas de Rua”.

Depois do “Caminho Camões”, que se estende do Jardim do Cerco, em Mafra, até à Capinheira, a Autarquia convida a fazer uma “viagem” pela poesia de Fernando Pessoa, do Parque Urbano de São Sebastião à praia do Sul. Este segundo “Caminho de Poesia” propõe um percurso literário e pedonal pela obra do poeta e dos seus heterónimos, assinalando os 130 anos do nascimento desta figura maior da língua portuguesa. Este é um projeto da Câmara Municipal, em parceria com o Instituto de Cultura Europeia e Atlântica (ICEA).

Igualmente no âmbito da promoção da leitura em pleno espaço público, foram instaladas as duas primeiras “Bibliotecas de Rua” do Concelho, localizadas na Ericeira, no Parque

Urbano de São Sebastião e no Parque de Santa Marta, as quais convidam os utilizadores a levantar, ler, devolver e doar livros, apelando ainda à educação cívica, na medida em que estes estão acessíveis 24 sob 24 horas, sem necessidade de registo e controlo de devoluções. Este projeto assenta no conceito de partilha, o qual esteve presente, desde logo, na constituição dos acervos, que integram obras oferecidas por autores, instituições e leitores. Poesia, romance, policial, ficção científica, história local e temas variados são os géneros literários disponíveis. Predominam os livros em língua portuguesa, embora também sejam disponibilizados outros em línguas estrangeiras, como inglês, francês e espanhol.



Ciclo de Música “Guitarras”



Das belas melodias intemporais, interpretadas pela guitarra portuguesa, às experiências contemporâneas, que misturam o fado com sonoridades de outras latitudes.

A terceira edição do Ciclo de Música “Guitarras” trouxe reputados nomes à Casa da Música Francisco Alves Gato, em Mafra. A edição de 2018 contou com a presença de Ricardo Parreira, considerado como um dos mais brilhantes solistas de guitarra portuguesa da atualidade; de Tiago Oliveira, cofundador da banda Pólo Norte; de António Dias que convidou a fadista Liana para um singular espetáculo. O concerto de encerramento da edição de 2018 ficou a cargo de Luísa Amado, uma das mais insígnies intérpretes deste instrumento.

Mestre Soares Branco



Dando a conhecer o trabalho desenvolvido em mais de 50 anos de atividade pelo mestre Soares Branco, a Autarquia promove uma exposição retrospectiva da obra do escultor amigo do Município de Mafra, cujo vasto espólio se encontra à sua guarda.

Soares Branco é uma figura incontornável da escultura em espaço público, a sua obra inclui, igualmente, escultura religiosa, escultura militar, desenho e retrato. A mostra está patente no Complexo Cultural Quinta da Raposa, em Mafra, e apresenta estudos para escultura, moldes, medalhística, desenhos, aguarelas, ilustrando a grande versatilidade e criatividade do artista, bem como as várias técnicas que foram por ele exploradas.

Contos Terra a Terra II



A Autarquia promoveu a segunda edição do livro “Contos Terra a Terra”, tendo como tema as comemorações do tricentenário do lançamento da primeira pedra do Real Edifício de Mafra.

A iniciativa contou com a participação de cerca de 900 crianças e jovens do Concelho, da educação pré-escolar ao ensino secundário. Promovendo a intergeracionalidade, os alunos foram incentivados ao encontro com os mais velhos, de modo a fomentar a partilha da tradição oral sobre as “histórias conventuais”, contribuindo para o seu enriquecimento pessoal e académico e, igualmente, para que o seu maior conhecimento sobre as tradições locais, assim fomentando o amor pela nossa terra.

Agenda Cultural M



Já está disponível a nova edição da Agenda Cultural do Concelho de Mafra, para os meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2019. A programação tem como principal novidade as sessões de cinema de animação comentadas, que se realizam no Auditório Municipal Beatriz Costa, em Mafra. Salienta-se o regresso, à Casa da Música Francisco Alves Gato, em Mafra, dos Ciclos de Música “Bandas Filarmónicas e Orquestra do Concelho de Mafra”, “Raízes” e “Jazz”. A música para órgão permanece em destaque, com a continuação do Ciclo de Concertos de Santo André e com o III Festival Internacional de Órgão de Mafra. Pode encontrá-la na sua caixa de correio, nas instalações municipais ou em www.cm-mafra.pt

Festejos de fim de ano



Venha festejar a chegada de 2019 na Ericeira!

A Câmara Municipal de Mafra e a Junta de Freguesia da Ericeira organizam um programa de comemorações para celebrar o fim de ano que se realizam na Praça da República (Jogo da Bola) e no Largo das Ribas.

De 29 de dezembro à madrugada de 1 de janeiro, o programa inclui *street food*, concertos, atuações de DJ's, culminando com o tradicional fogo de artifício.

Este é um eco-evento que tem como princípios básicos a redução do impacto ambiental e a promoção da gestão adequada dos resíduos sólidos urbanos.

O programa de atuações está disponível para consulta em: www.cm-mafra.pt

O Natal chegou à Vila

De 30 de novembro a 23 de dezembro, “O Natal chegou à Vila” trouxe as tradições e o espírito desta época festiva ao Concelho de Mafra. O tradicional “Mercadinho de Natal” decorreu em Mafra, no Terreiro D. João V, e também na Ericeira, na Praça da República (Jogo da Bola), tendo como novidades um horário alargado, um maior número de expositores, a utilização de tendas para maior conforto e novas atividades de animação, com destaque para a pista de patinagem.

O “Mercadinho de Natal” registou 66 participações de artesãos e de produtores regionais, assim como de 13 instituições locais de solidariedade social, contribuindo para fazer, desta época festiva, um duplo momento de promoção da solidariedade e da identidade cultural local.

O programa de animação contou com 55 diversificadas atividades, da música às artes circenses, às oficinas temáticas, aos contos tradi-

cionais e ao cantinho do Pai Natal, assim como várias peças de teatro infantil. Em Mafra, os mais pequenos puderam, ainda, brincar no carrossel e na pista de patinagem.

Contribuindo para a afirmação da ancestral ligação de Mafra à música, a iniciativa englobou, igualmente, a realização de 18 concertos de Natal em diferentes igrejas do Concelho de Mafra.



Natal musical

Mantendo viva uma das mais bonitas tradições da época – a interpretação de obras e canções de Natal de todos os tempos – a Câmara Municipal organizou um extenso programa de concertos, em várias Igrejas do Concelho de Mafra com a atuação de diversos agrupamentos musicais e coros, valorizando o rico património artístico e organístico.

Tendo como objetivo apresentar uma oferta descentralizada de qualidade através da realização de diversos concertos temáticos, a 5.ª edição do Ciclo de Concertos In'Natalis, organizado pela Autarquia em parceria com a Cultur'Canto associação cultural, com o apoio da Vigararia de Mafra, levou os sons desta quadra festiva a todas as freguesias do Concelho. A iniciativa englobou 17 concertos nas diferentes Igrejas Paroquiais e na Igreja de Santo André.

Na Basílica do Palácio Nacional de Mafra, o Coro Sinfónico Lisboa Cantat e os organistas João Vaz e Sérgio Silva interpretaram músicas, da tradição portuguesa e inglesa, alusivas a esta quadra.

Uma manifestação de amor à nossa terra

A monografia “Mafra. Singularidades de um Território” é, ao longo de 436 páginas, um “bilhete de identidade” e um “cartão de visita” do Concelho de Mafra. Este é o resultado do contributo voluntário e gratuito de 15 autores (entre os quais técnicos municipais e investigadores externos), dois revisores, 37 fotógrafos e 14 instituições apoiantes.

Recentemente editada pela Câmara Municipal, esta obra ocupa um lugar de referência no contexto do catálogo das edições municipais, preenchendo uma lacuna até então existente, na medida em que reúne o conhecimento produzido em quatro áreas

principais: história e património; tradições; gastronomia; e natureza.

A publicação está disponível, para consulta, nas escolas e em bibliotecas, podendo ser também adquirida, nos Postos de Turismo de Mafra e da Ericeira, pelo valor de 20€.

